
IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

26 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO

7 de março de 2021 - Ano XXVII – Boletim Nº 1106
10º Dia do Senhor



“SEM FÉ É IMPOSSÍVEL AGRADAR A DEUS”

A fé para salvação, chamada de fé salvífica, é uma dádiva de Deus, conforme podemos ver nas palavras de Paulo, no capítulo dois de sua carta aos efésios. Em algum momento da vida, essa fé é graciosamente dada aos eleitos de Deus. Não há nenhum mérito por parte de quem a recebe, e “não depende de quem quer ou de quem corre, mas de usar Deus a sua misericórdia” (Rm 9.16). É mediante esta fé que “Ele (Deus) nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor” (Cl 1.13). E “sem (esta) fé é impossível agradar a Deus.

Entretanto, essa fé, que mudou o estado de todos que a receberam, fazendo-os nascer novamente, concedendo o “poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome” (Jo 1.12), precisa ser desenvolvida, pois “o justo viverá pela sua fé” (Hc 2.4). Ou seja, a única coisa que poderá nos fazer viver uma vida bem vivida neste mundo é exercitar a fé em Deus. É justamente isso que o escritor aos Hebreus está nos ensinando no capítulo 11. Ele mostra uma série de personagens que exercitaram sua fé no Senhor, crendo nas promessas que lhes foram feitas. Abel, Enoque, Noé, Abraão, Sará, Isaque, Jacó e José, são os primeiros exemplos citados.

Eles viveram em épocas diferentes, com problemas distintos, mas, sem exceção, todos eles lutaram contra suas próprias dúvidas, e alguns precisaram lutar também contra opositores. Não eram diferentes de nós, não foram superdotados, mas se esforçaram em exercitar sua fé. Como dizem alguns pregadores, a fé pode ser comparada a um músculo, quanto mais exercitado, mais forte.

A Bíblia nos mostra como podemos exercitar nossa fé. Por exemplo: “buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mt 6.33). Você já parou para pensar o quanto sua vida pode mudar se sua fé for exercitada constantemente? Portanto, exercitemos nossa fé para agradar a Deus!

Pastor Mário Alcoforado

Culto Matutino

ADORANDO AO QUE VENCEU A TENTAÇÃO

Louvemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura: Salmos 119.89-96
- Louvor – Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

- * Leitura: Hb 2.17-18
- Oração de Confissão

Ouçamos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Amor

- * Louvor: Abrigo no Temporal (NC 137)
- * Confissão Belga: Artigo 14
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

SIGAMOS O NOSSO SALVADOR

Glorificando o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura: Salmos 119.97-104
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessando Nossos Pecados

- * Leitura: Pv 28.13
- * Louvor: Pureza no Sangue de Cristo (NC 269)
- Oração de Confissão

Obedecendo a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Agindo Com Devoção

- * Louvor: Mais Perto da Cruz (NC 222)
- * Confissão Belga: Artigo 14
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Confissão Belga

ARTIGO 14

A CRIAÇÃO DO HOMEM. SUA QUEDA E SUA INCAPACIDADE DE FAZER O BEM

Tornando-se ímpio, perverso e corrupto em todas as suas práticas, ele perdeu todos os dons excelentes, que tinha recebido de Deus. Nada lhe sobrou destes dons, senão pequenos traços, que são suficientes para deixar o homem sem desculpa. Pois toda a luz em nós se tornou em trevas como nos ensina a Escritura: "A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela". Aqui o apóstolo João chama os homens "trevas". Por isso, rejeitamos todo o ensino contrário, sobre o livre arbítrio do homem, porque o homem somente é escravo do pecado e "não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada".

Pois quem se gloriará de fazer alguma coisa boa pela própria força, se Cristo diz: "Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxe"? Quem falará sobre sua própria vontade sabendo que "o pendor da carne e inimização contra Deus"? Quem ousará vangloriar-se sobre seu próprio conhecimento, reconhecendo que "o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus"? Em resumo: quem apresentará um pensamento sequer, admitindo que não somos "capazes de pensar alguma coisa como se partisse de nós", mas que "a nossa suficiência vem de Deus"? or isso, devemos insistir nesta palavra do apóstolo: "Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua vontade". Pois, somente o entendimento ou a vontade que Cristo opera no homem, está em conformidade com o entendimento e vontade de Deus, como Ele ensina: "Sem mim nada podeis fazer".

A TENTAÇÃO DE JESUS

A tentação de Jesus é a contraparte da tentação de Israel no deserto. Como em Nm 14.34, os quarenta dias representam quarenta anos. Esse acontecimento relembra Dt 8.1-5, que Jesus citou em resposta a uma das tentações.

Novamente vemos Jesus como verdadeiro ou último Israel, o filho de Deus. Na verdade, a experiência da nação de Israel foi o tipo, a sombra que apontou para o que Cristo experimentaria mais tarde. A real provação e experiência penosa de Israel, como filho de Deus foi concluída por Jesus, o Israel e filho de Deus definitivo.

As tentações que Jesus enfrentou representam os tipos de tentações que todo ser humano experimenta: aquelas originadas por impulsos físicos, aquelas que apelam para o orgulho e aquelas que advêm de um desejo por posses (conferir 1Jo.2-16). Porém, cada uma delas foi também uma tentação distintamente messiânica. Observe que satanás não apelou somente para a fome ou orgulho em Jesus, mas armou as tentações em termos de um desafio à justa divindade de Jesus: “se és filho de Deus...” (Vs 3,6; cf. com o escárnio em 27.40).

A última tentação apresentou Jesus com o caminho para o reinado que teria evitado a cruz. Não somente Jesus foi tentado em todos os aspectos que somos (Hb 4.15), mas as suas tentações foram maiores do que qualquer uma que experimentamos. No entanto, ele não pecou. Seu triunfo sobre a tentação o qualifica de modo inigualável para nos representar diante de Deus como nosso “misericordioso e fiel sumo sacerdote” (Hb 2.17); o Filho sabe pessoalmente e por experiência própria o que é passar por uma tentação. Jesus foi e é sem pecado.

A tentação não nasceu nele como acontece conosco (Tg 1.14). Porém, como verdadeiro homem, Jesus foi realmente tentado. Somente a pessoa que resiste a tentação sente a sua força total.

É CHEGADO O REINO DE DEUS

Dizer que é chegado o Reino de Deus pela pessoa de Jesus Cristo, significa dizer que Jesus inaugurou um novo momento na história da redenção; uma nova maneira de Deus se relacionar com os homens (Gálatas 4:4-6).

A mensagem que diz que é chegado o Reino de Deus possui dois aspectos. Por um lado essa mensagem aponta para as bênçãos da salvação que alcançam aqueles que, pela graça de Deus mediante a fé, se arrependem de seus pecados e reconhecem em seus corações o reinado de Deus. Mas, por outro lado, essa mensagem fala do juízo divino que é derramado sobre os pecadores impenitentes que vivem em rebelião contra o reinado de Deus.

João Batista anunciou em sua pregação que é chegado o Reino de Deus. A essência da pregação de João Batista foi repetida na mensagem de Jesus; porém numa amplitude muito maior, e confirmada pelos sinais de seus milagres.

Primeiramente essa mensagem foi anunciada aos judeus (Mateus 10:5,6). Mas depois da morte e da ressurreição de Cristo, essa mesma mensagem foi também anunciada aos gentios; propagando-se por todas as nações (Mateus 24:14; 28:19; Atos 13:46; Romanos 1:16).

Aqui entendemos o quão importante é a ordem de Jesus aos seus apóstolos: “E, indo, pregai dizendo: É chegado o Reino dos Céus” (Mateus 10:7). Anunciar que é chegado o Reino de Deus é falar da nova realidade trazida por Jesus; é falar do cumprimento do plano de Deus para a história da redenção.

Os seguidores de Jesus, durante toda a Era da Igreja, recebem essa ordem para anunciar a chegada do Reino de Deus. Dessa forma, o Reino vai crescendo até que venha o dia em que o Filho do Homem voltará. Quando a mensagem de que é chegado o Reino de Deus cumprir o propósito decretado por Deus, então virá o fim. Nesse dia os cidadãos do Reino de todas as partes do mundo serão reunidos na presença do Senhor.

Daniel Conegero

<https://estiloadoracao.com/e-chegado-o-reino-de-deus-esta-proximo/>

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado

Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio

Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George

Secretário do Conselho
alexandregrneves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe

andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque

Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes

fredcmoura@oi.com.br
3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo

98678-9620

Diac. Evandro José

98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:15h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00 – Reunião de Oração dirigida pela
SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE
Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE MARÇO

Nome	Data	Telefone
Amanda da Fonseca Rêgo	02/03	98163-2120
Eunice Alves de Albuquerque	02/03	98232-1942
Maria da Piedade da Fonseca Rêgo	07/03	98407-1574
Valéria Almeida de Lira	13/03	98946-9061
Patrícia de Moraes Teixeira	18/03	98721-3998
Débora Luana da Silva	19/03	98537-3100
Edson Felipe Araújo de Lima	21/03	99798-8046
Matheus do Nascimento Silva	26/03	97913-3583

